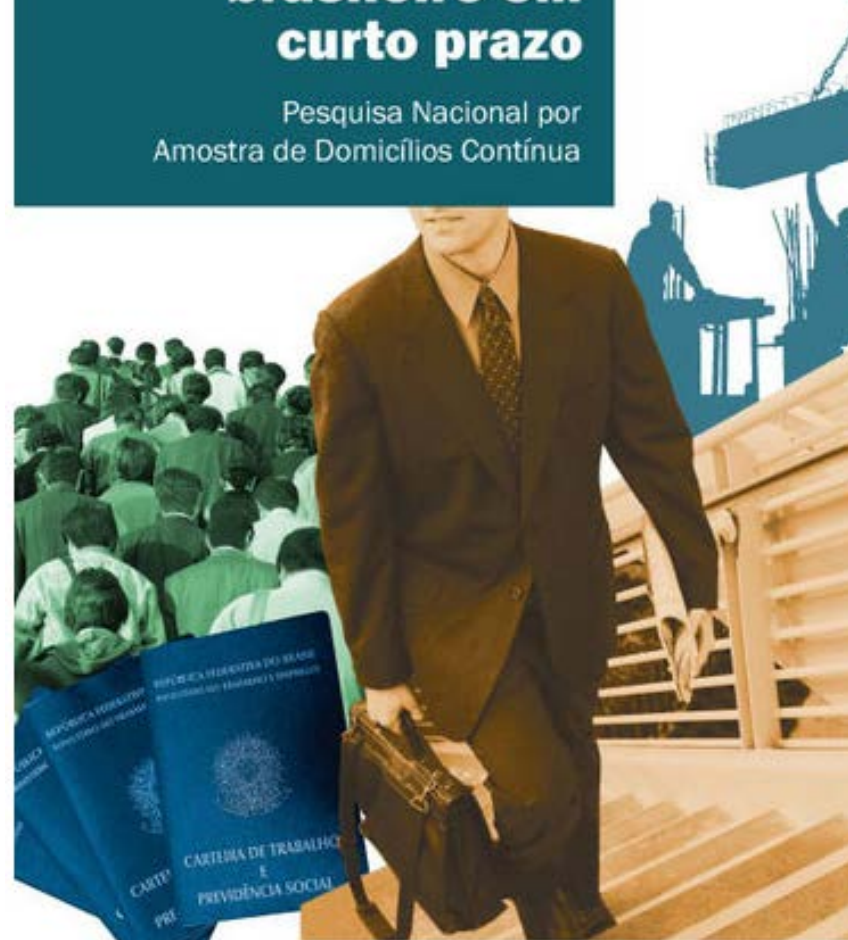


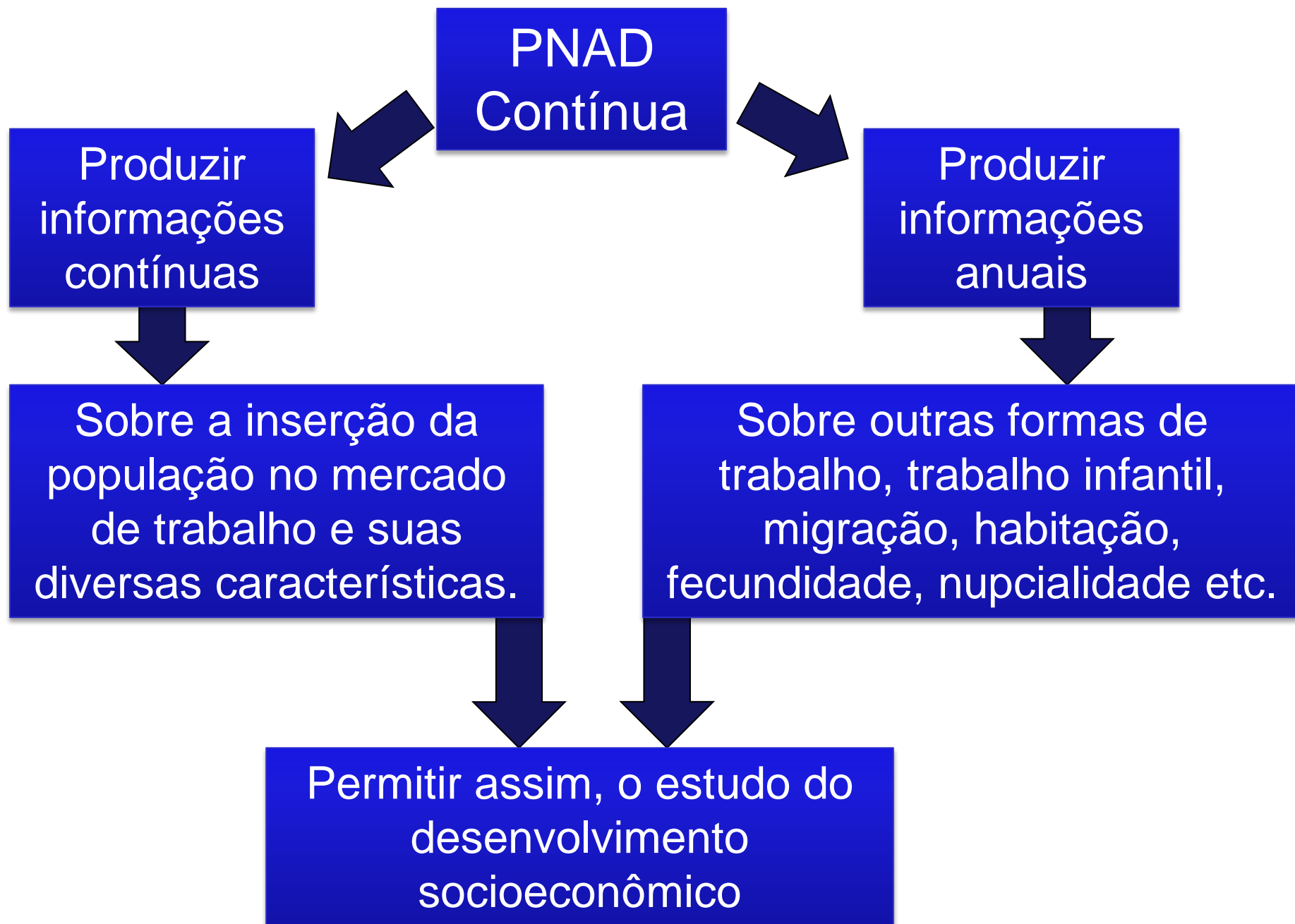
# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua**

**Mercado de Trabalho Brasileiro  
Indicadores Mensais Produzidos com  
Informações dos  
3 últimos meses - Trimestres Móveis  
Fevereiro a abril de 2015**

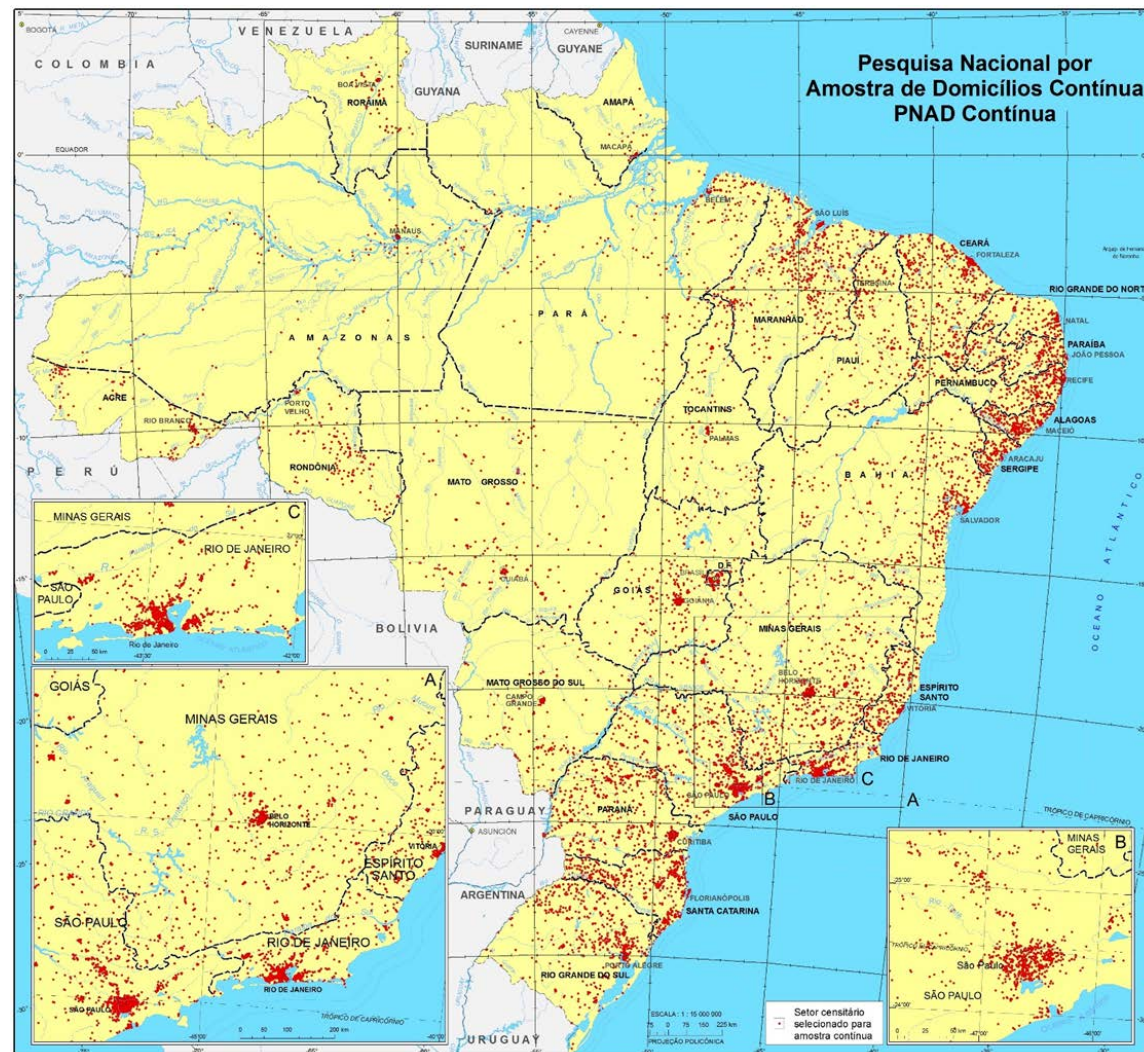
# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua





# PNAD Contínua



## Abrangência de Coleta das Informações

# Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal Brasil 70.464

Cerca de 2000  
entrevistadores  
trabalham na  
pesquisa  
mensalmente

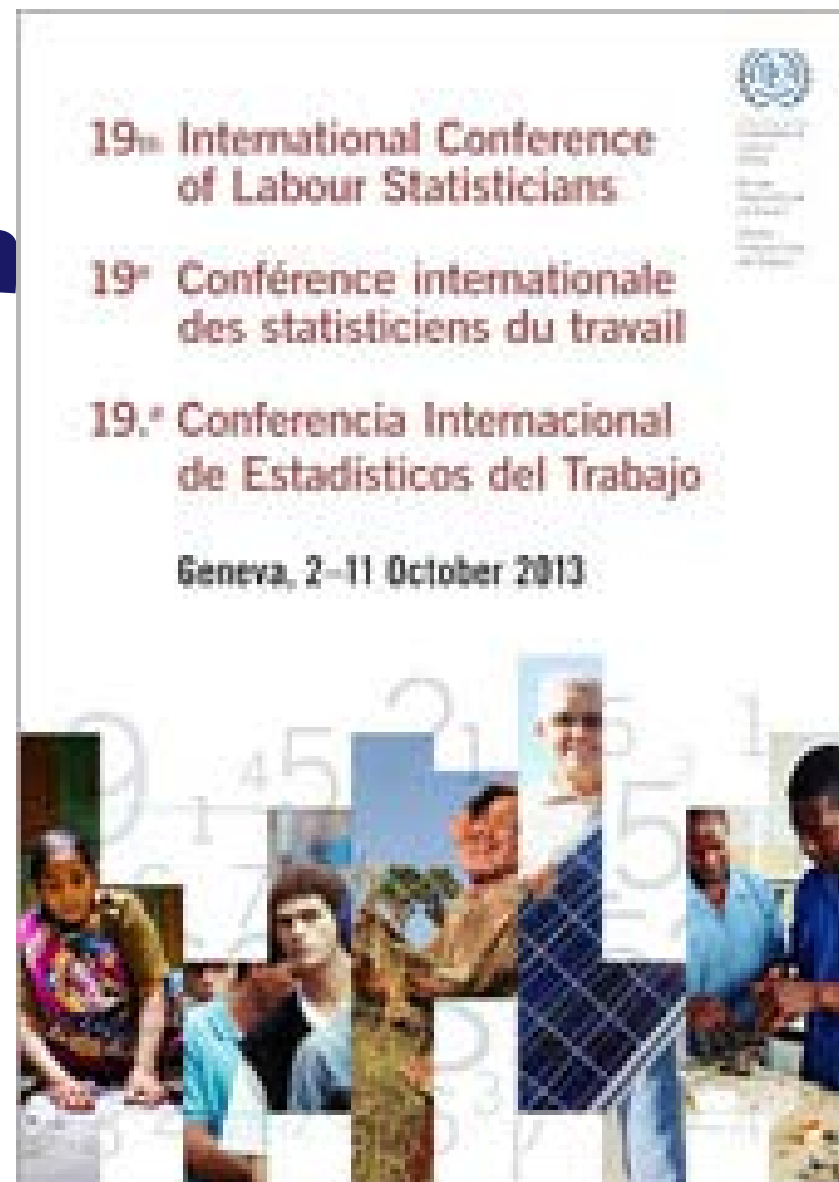
UF	Previsão
TOTAL	70263
ACRE	1316
ALAGOAS	2660
AMAPÁ	546
AMAZONAS	1638
BAHIA	3598
CEARÁ	3696
DISTRITO FEDERAL	1274
ESPÍRITO SANTO	2758
GOIÁS	2394
MARANHÃO	4200
MATO GROSSO	1876
MATO GROSSO DO SUL	1484
MINAS GERAIS	5124
PARÁ	2394
PARAÍBA	1792
PARANÁ	3772
PERNAMBUCO	2852
PIAUI	1484
RIO DE JANEIRO	5460
RIO GRANDE DO NORTE	1316
RIO GRANDE DO SUL	4109
RONDÔNIA	1200
RORAIMA	784
SANTA CATARINA	4536
SÃO PAULO	5634
SERGIPE	1316
TOCANTINS	1050

# Recomendações **Internacion**

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.

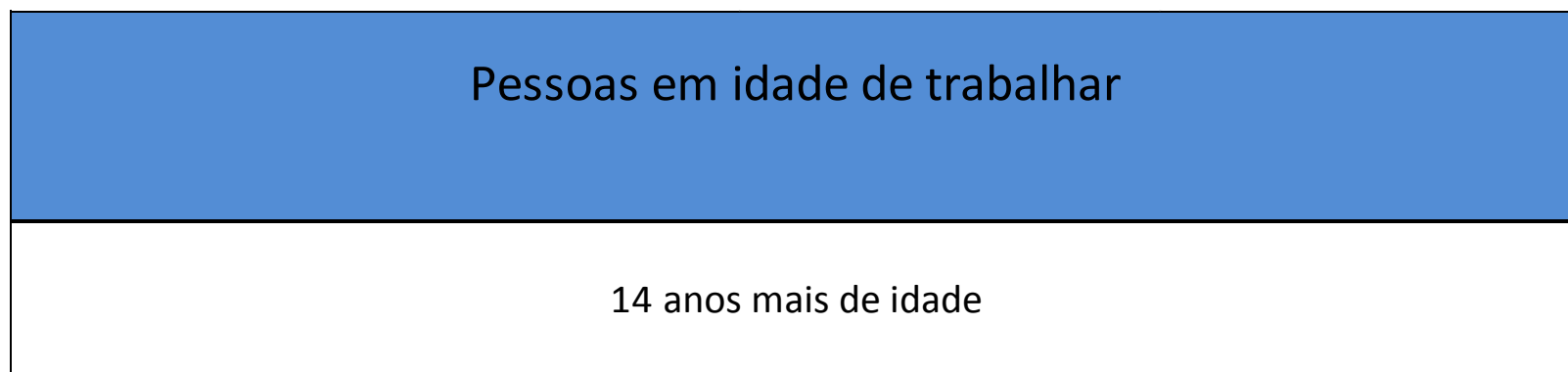


**International  
Labour  
Organization**



# Conceitos e Indicadores

# População em idade de trabalhar





# Ocupação

## 1. Trabalho Remunerado

*Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;*

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

## 2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

*Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;*

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

# Desocupados

## Desocupados

a) na semana de referência, estavam sem trabalho;

b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho;

Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana

C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s

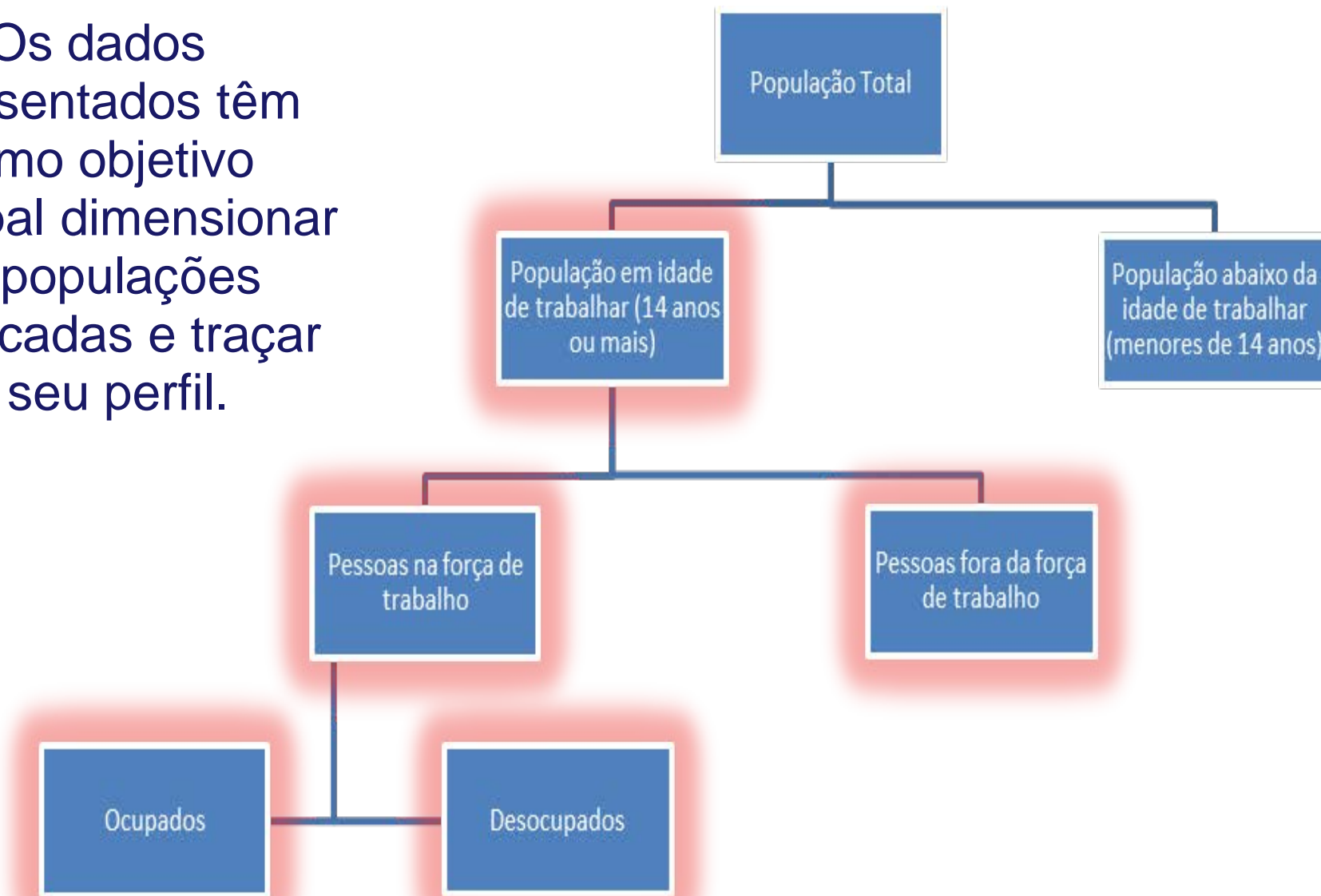
# Pessoas na força de trabalho

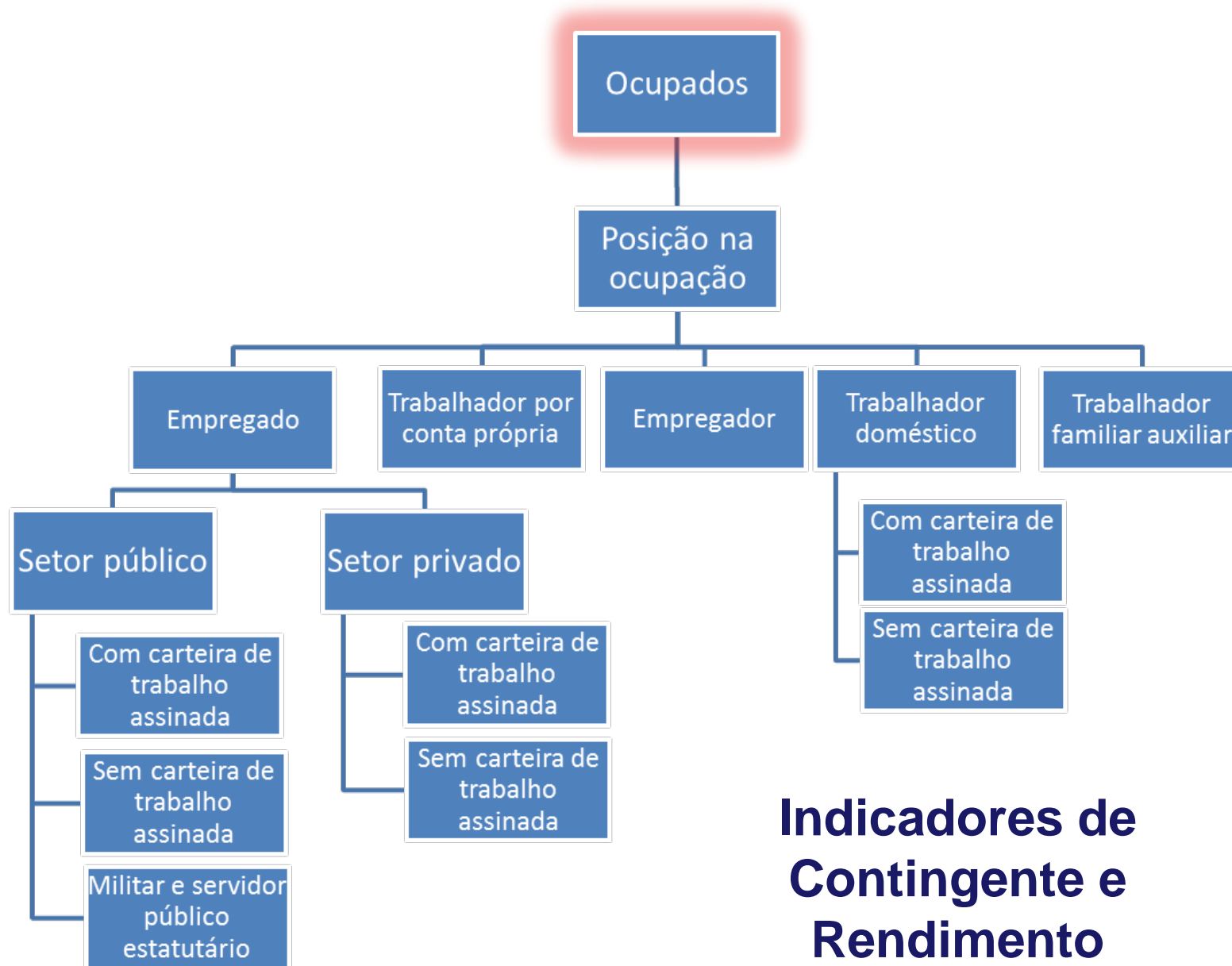
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





**Indicadores de Contingente e Rendimento**

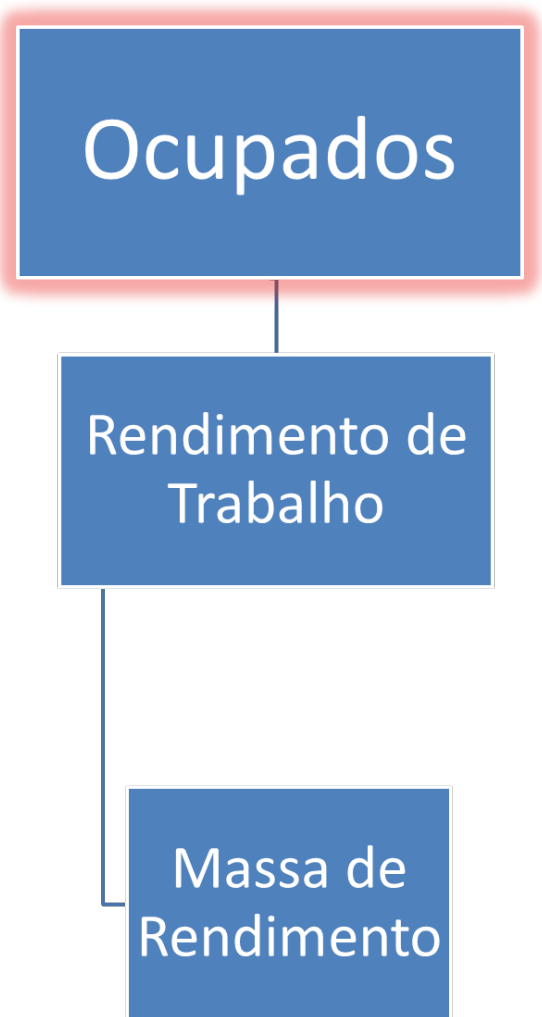
Ocupados

Grupamentos de  
Atividade



**Atenção: Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados**

**Indicadores de Contingente e  
Rendimento**



Ocupados

Rendimento de Trabalho

Massa de Rendimento

# **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.



## **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

I  
n  
d  
i  
c  
a  
d  
o  
r  
e  
s

**Taxa de participação na força de trabalho** = 
$$\frac{\text{População na força de trabalho}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

**Nível da ocupação** = 
$$\frac{\text{População ocupada}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

**Taxa de desocupação** = 
$$\frac{\text{População desocupada}}{\text{População na força de trabalho}}$$

# Mercado

# de

# Trabalho

Resultados mensais  
Com base na  
PNAD Contínua

Todos o gráficos se referem à pessoas de 14 anos ou mais de idade

# Taxa de desocupação

População desocupada

---

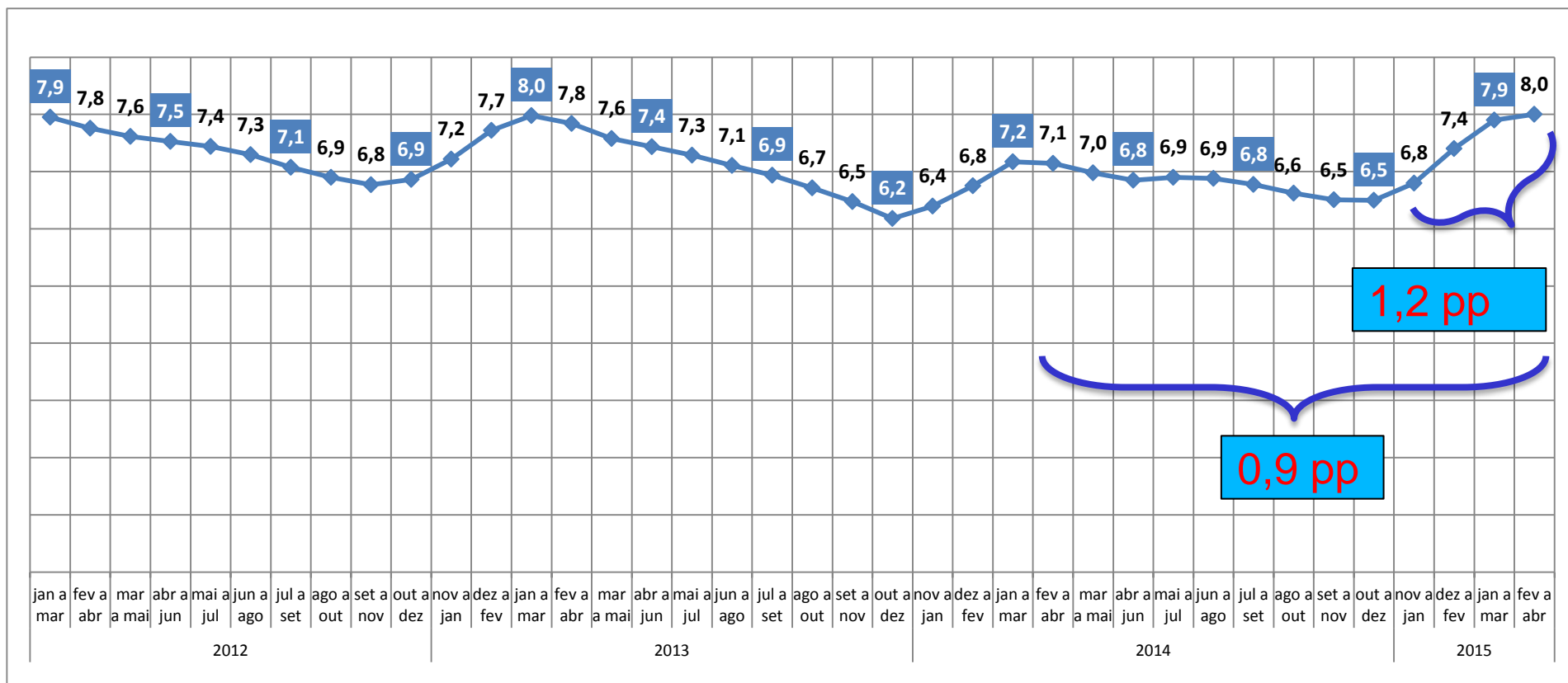
População na força de trabalho

O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9
<b>2º</b>	<b>fev-mar-abr</b>	<b>7,8</b>	<b>7,8</b>	<b>7,1</b>	<b>8,0</b>
3º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	
4º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	
5º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	
7º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	
8º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	
10º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	
<b>11º</b>	<b>nov-dez-jan</b>	<b>7,2</b>	<b>6,4</b>	<b>6,8</b>	
12º	dez-jan-fev	7,7	6,8	7,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Confrontando as estimativas do trimestre de **Fevereiro a abril de 2015** com o de **novembro a janeiro de 2015**, observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação, passando de **6,8%** para **8,0%** nesse período.

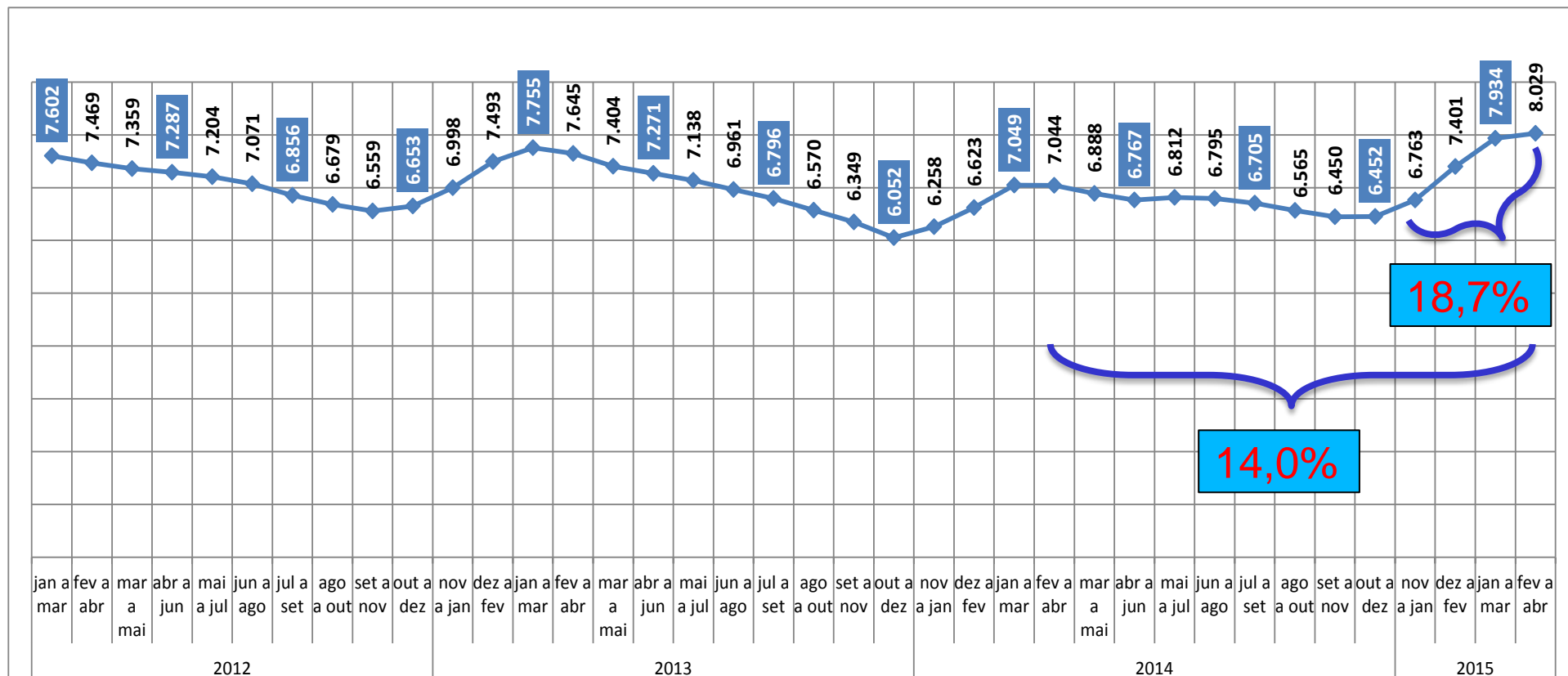
Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior **Fevereiro a abril de 2014**, quando a taxa foi estimada em **7,1%**, também foi observado acréscimo.

Foi a maior taxa de desocupação para um trimestre de **fev a abr de 2015** nos últimos 4 anos.

# Desocupação



## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)

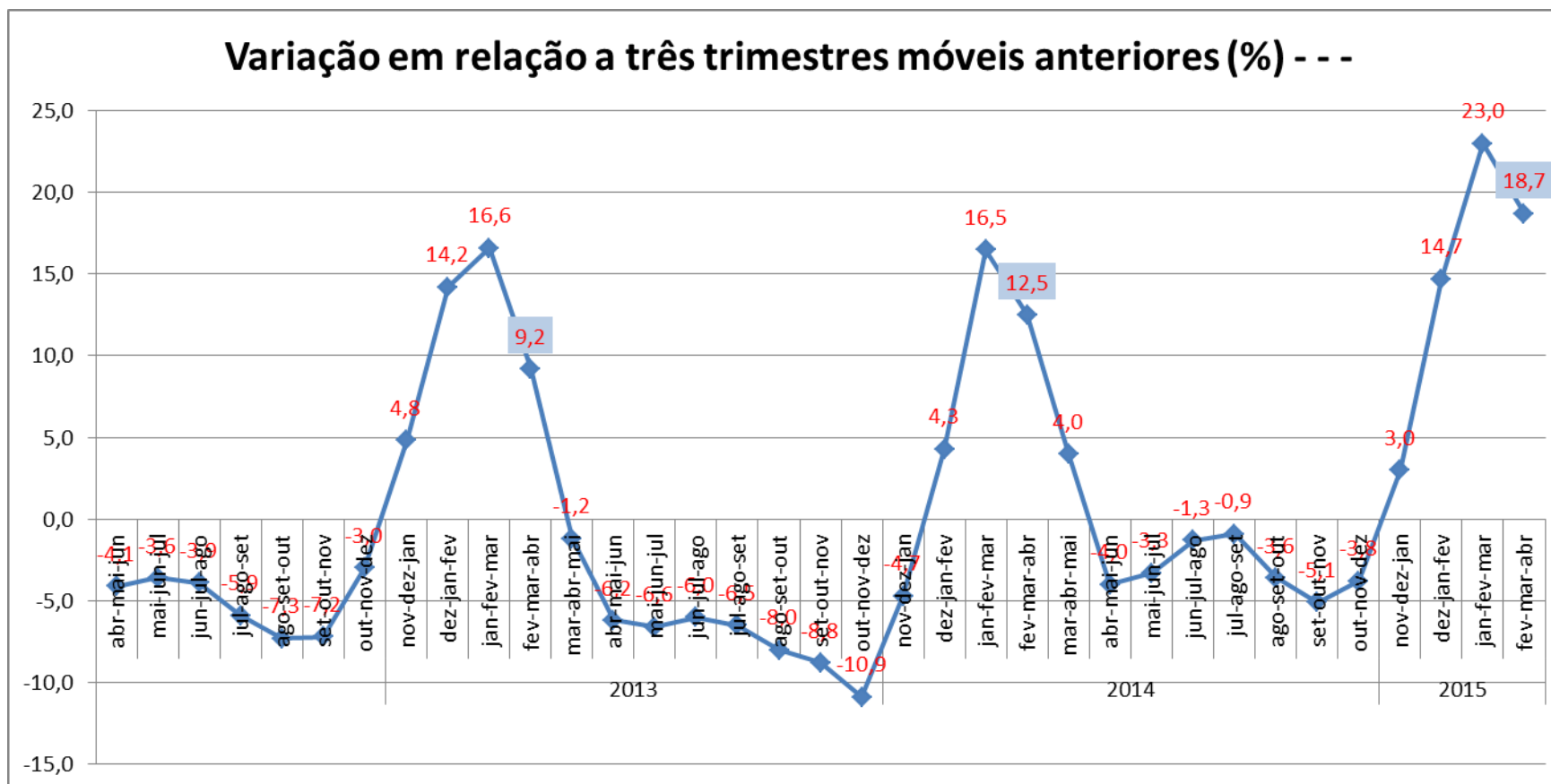


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Havia 8,0 milhões de pessoas desocupadas. Esta estimativa era 6,8 milhões no trimestre de nov a jan (2015), apontando aumento de 1,3 milhão de pessoas, ou seja, **18,7%**, que não estavam ocupadas e procuraram trabalho.**

**Em um ano o contingente de desocupados cresceu 985 mil, ou seja, **14,0%**.**

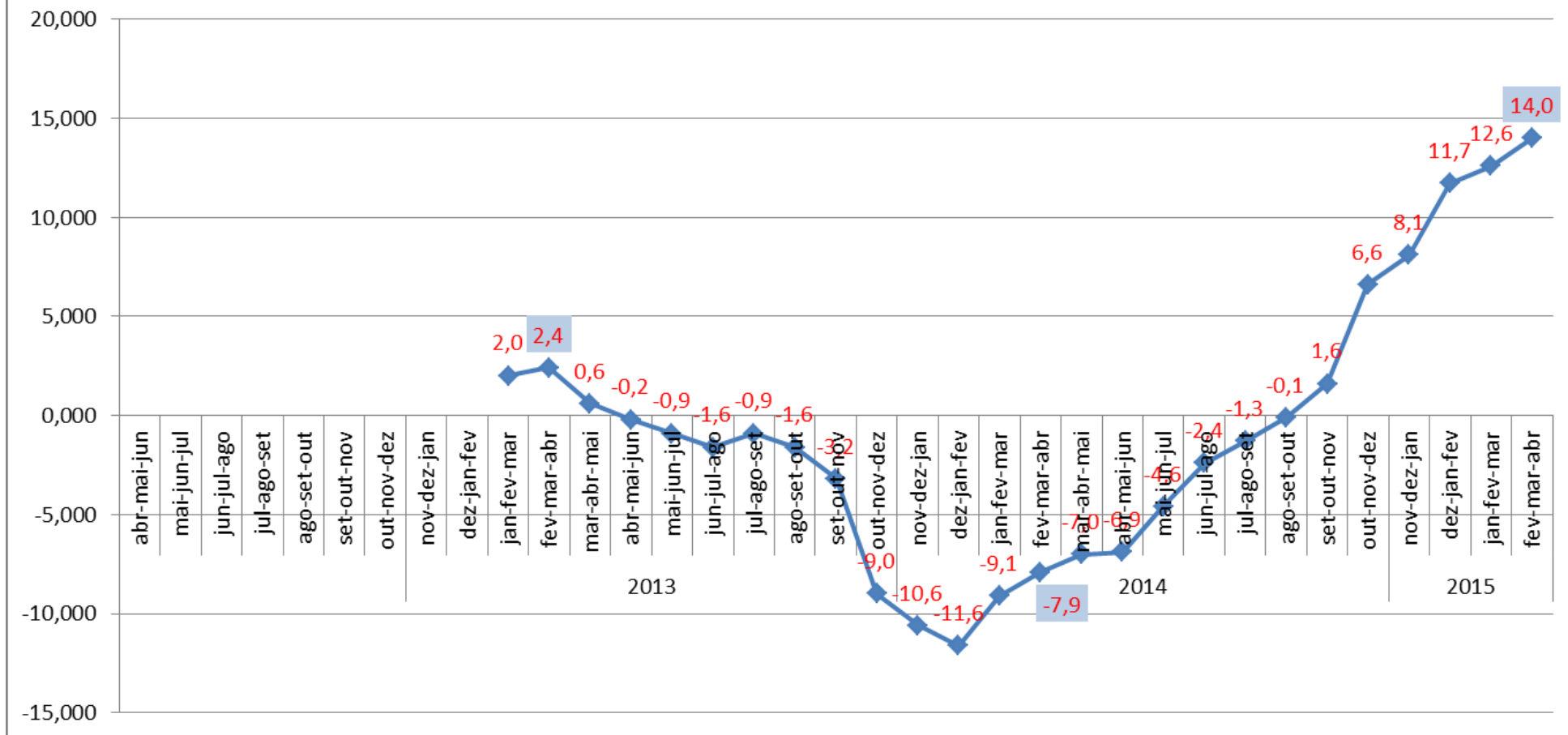
# População Desocupada



**Aumento da desocupação em função do Componente Sazonal, portanto, mais intenso do que o observado em anos anteriores.**

# População Desocupada

Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (%)



**Aumento da desocupação no ano. Foi a maior variação nos últimos anos.**

# Nível da ocupação

População ocupada

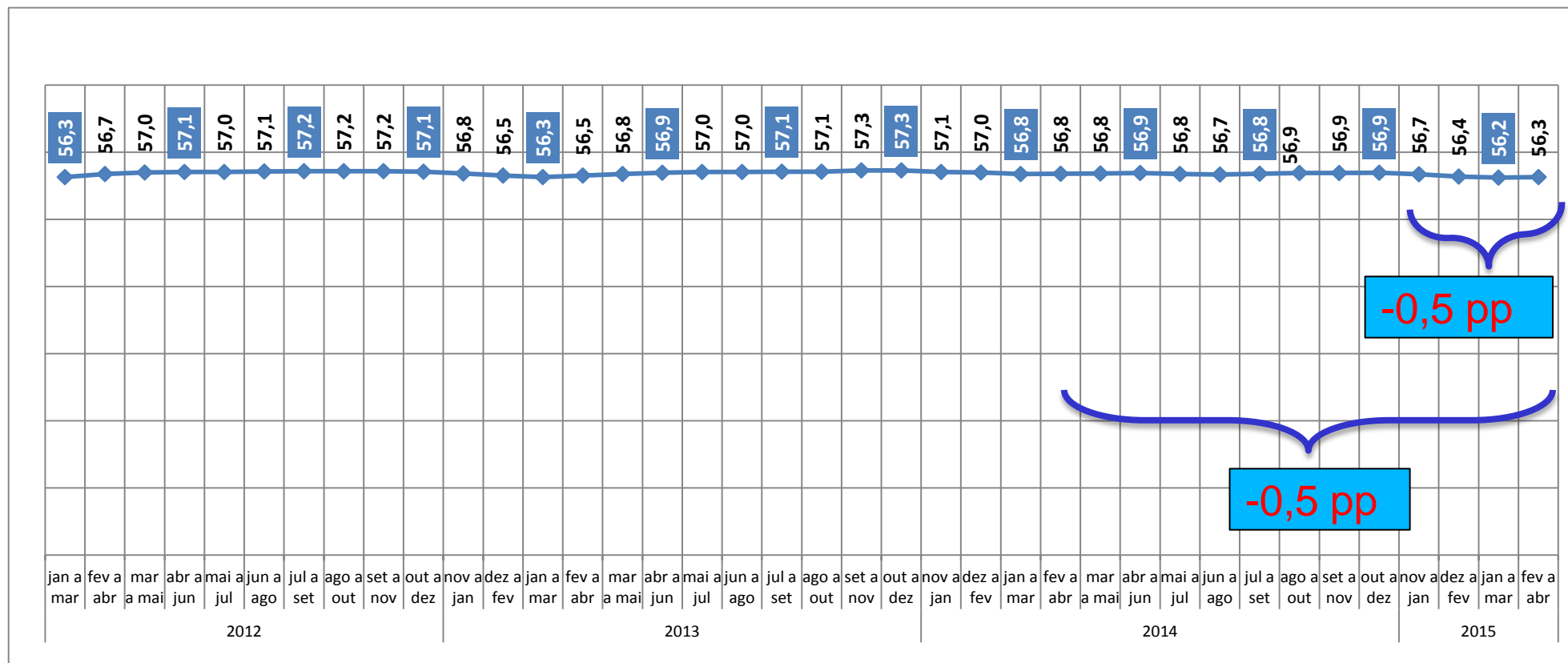
---

População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2
<b>2º</b>	<b>fev-mar-abr</b>	<b>56,7</b>	<b>56,5</b>	<b>56,8</b>	<b>56,3</b>
3º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	
4º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	
5º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	
7º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	
8º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	
10º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	
<b>11º</b>	<b>nov-dez-jan</b>	<b>56,8</b>	<b>57,1</b>	<b>56,7</b>	
12º	dez-jan-fev	56,5	57,0	56,4	

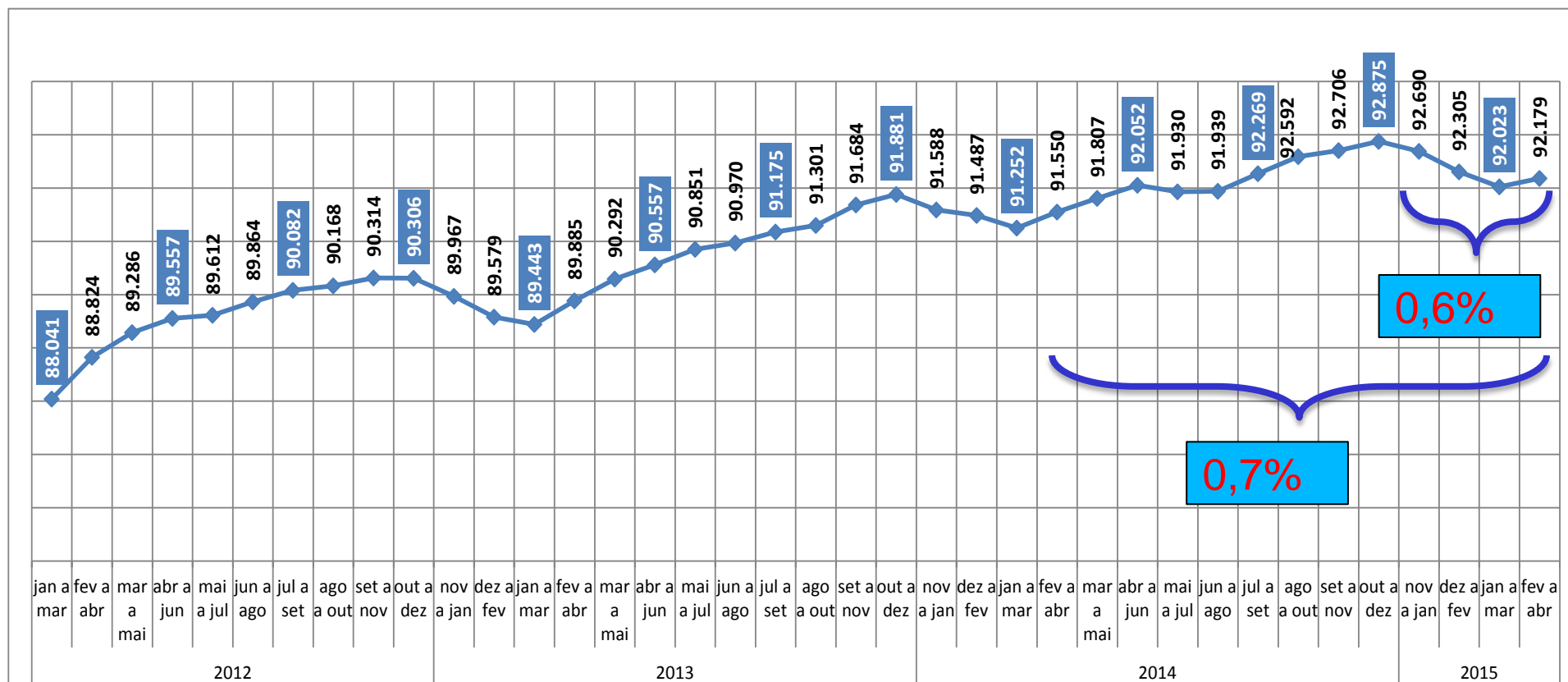
## Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



O nível de ocupação foi estimado em 56,3%, apresentando retração de **0,5 pp** frente ao trimestre nov a jan (2015). Em um ano caiu 0,5 pp.

# Ocupação

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

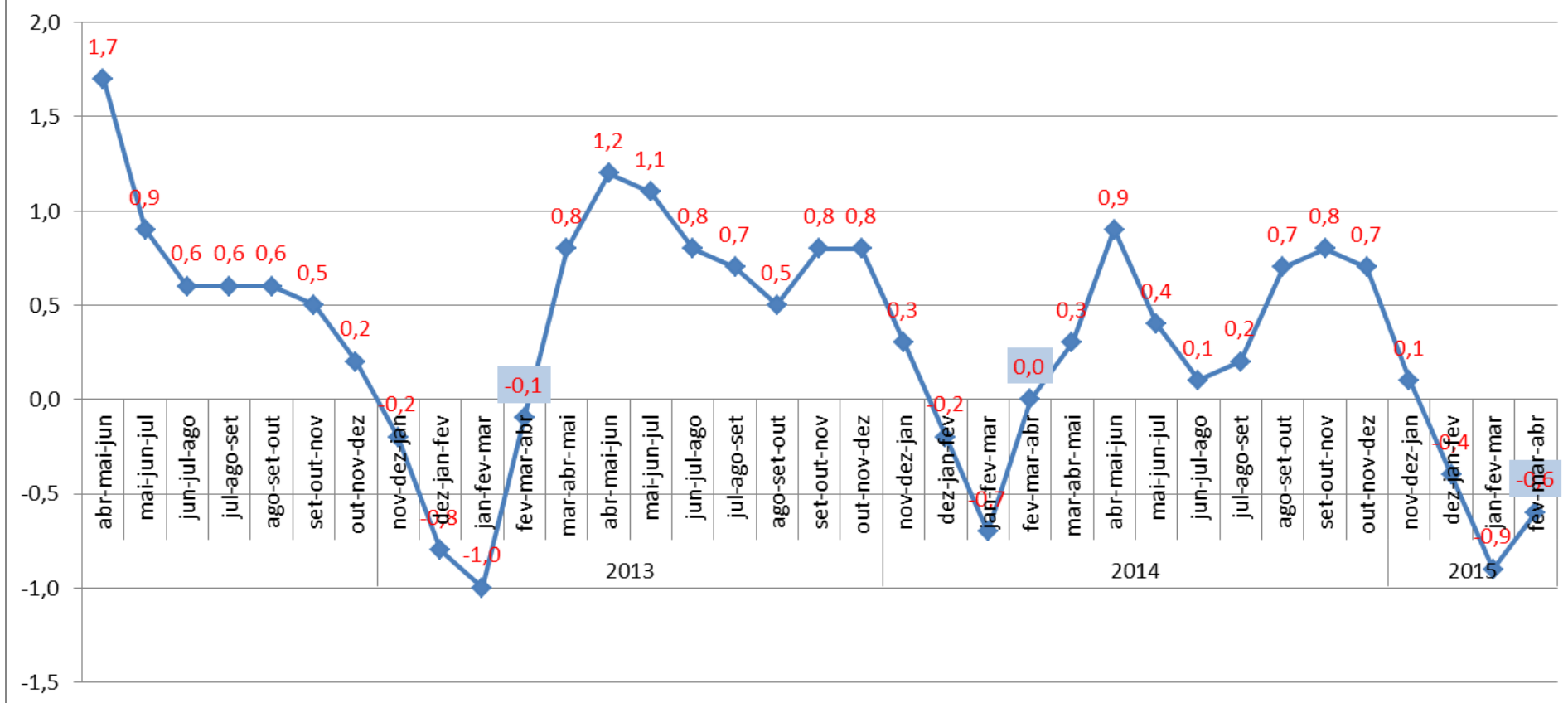
O número de pessoas ocupadas foi estimado em 92,2 milhões, apresentando queda de **0,6%** em relação ao trimestre de nov a jan (2015), o equivalente a redução de 511 mil trabalhadores.

Em um ano o contingente de ocupados cresceu **0,7%**, ou seja, 629 mil postos de trabalho foram gerados.



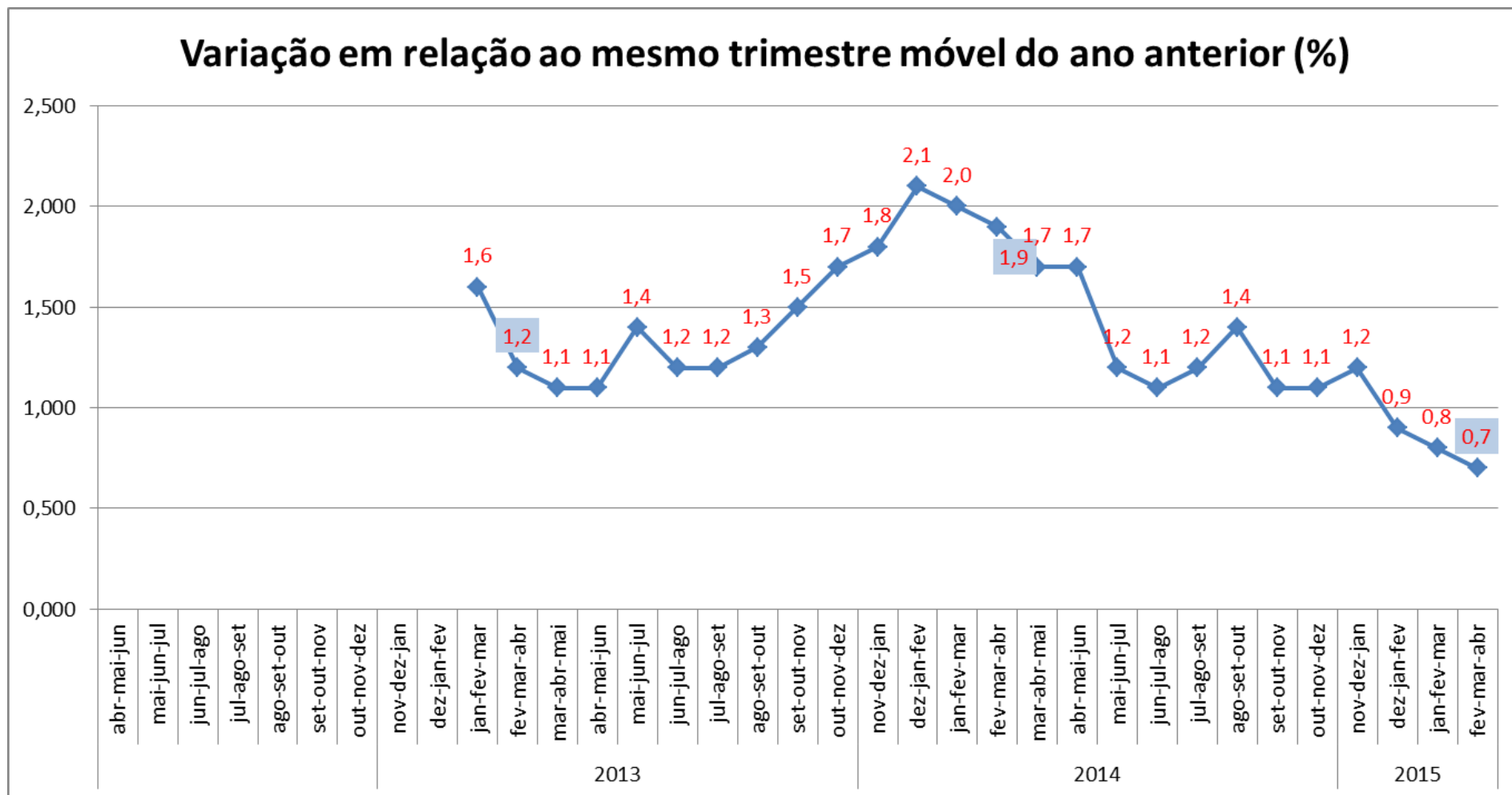
# População Ocupada

Varição em relação a três trimestres móveis anteriores (%) - - -



**A dispensa de trabalhadores tem efeito da sazonalidade, mas foi a maior da série.**

# População Ocupada



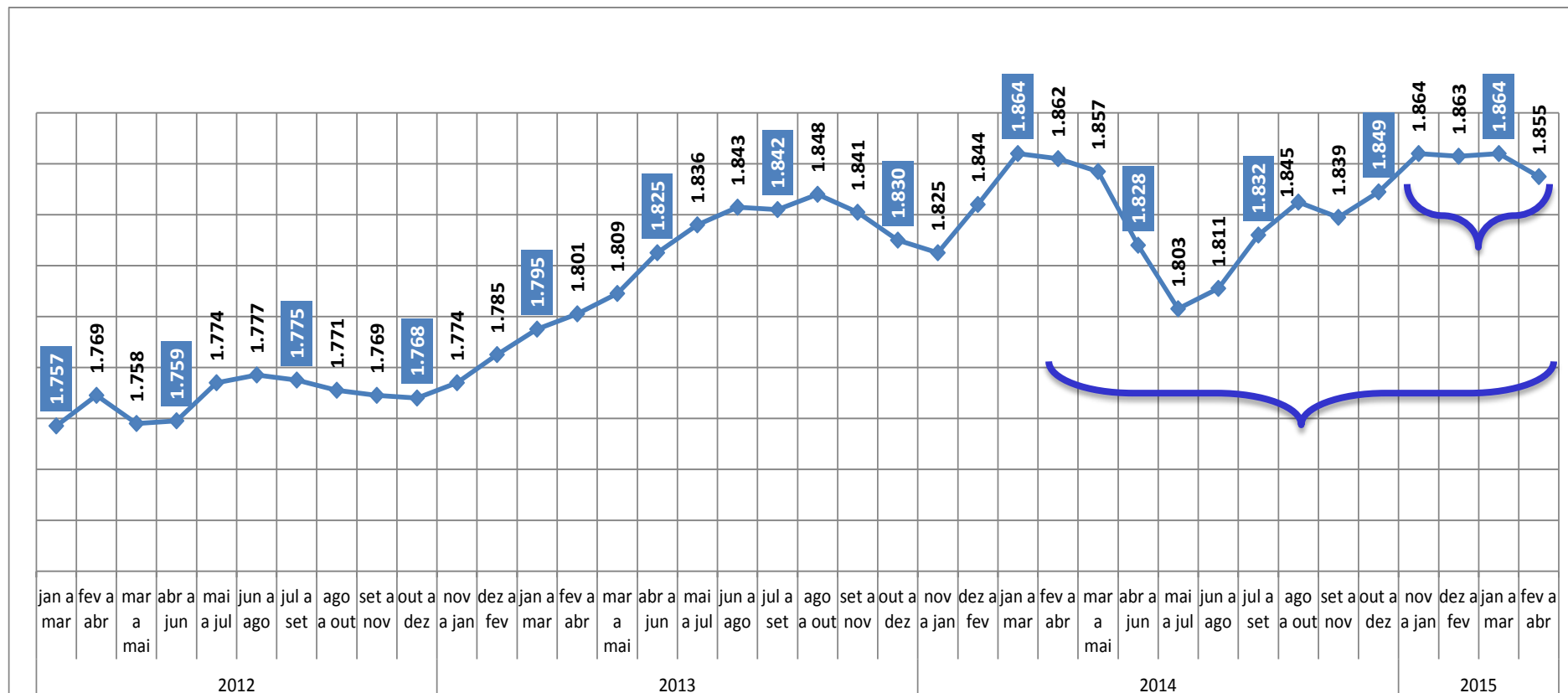
**Na comparação anual foi a menor geração de postos de trabalho da série.**

# Rendimento

O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	1.757	1.795	1.864	1.864
<b>2º</b>	<b>fev-mar-abr</b>	<b>1.769</b>	<b>1.801</b>	<b>1.862</b>	<b>1.855</b>
3º	mar-abr-mai	1.758	1.809	1.857	
4º	abr-mai-jun	1.759	1.825	1.828	
5º	mai-jun-jul	1.774	1.836	1.803	
6º	jun-jul-ago	1.777	1.843	1.811	
7º	jul-ago-set	1.775	1.842	1.832	
8º	ago-set-out	1.771	1.848	1.845	
9º	set-out-nov	1.769	1.841	1.839	
10º	out-nov-dez	1.768	1.830	1.849	
<b>11º</b>	<b>nov-dez-jan</b>	<b>1.774</b>	<b>1.825</b>	<b>1.864</b>	
12º	dez-jan-fev	1.785	1.844	1.863	

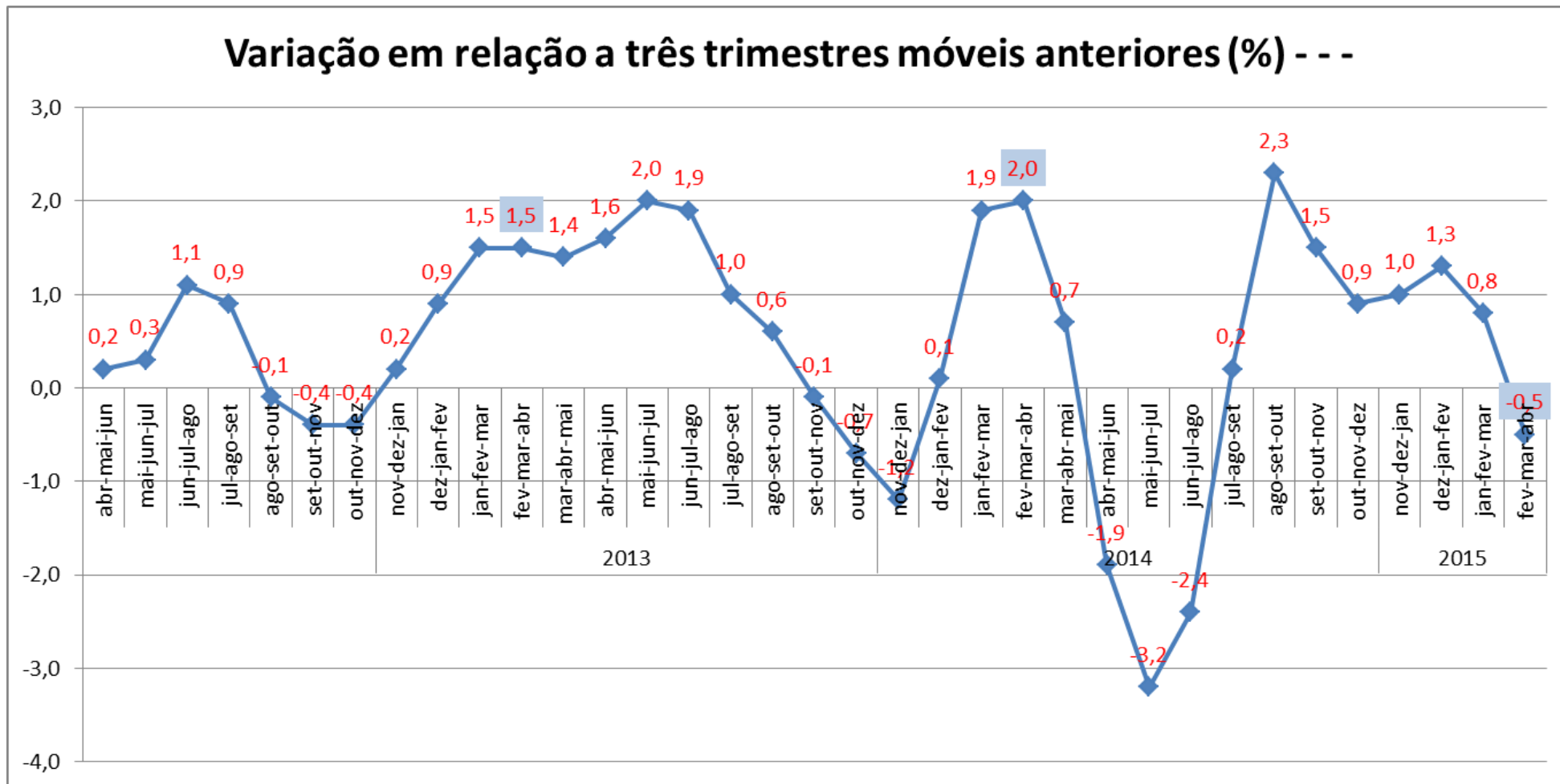
## Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.855, denotando estabilidade em relação ao período de comparação anterior - nov a jan (2015). Em um ano o poder de compra referente ao rendimento de trabalho também permaneceu estável.**

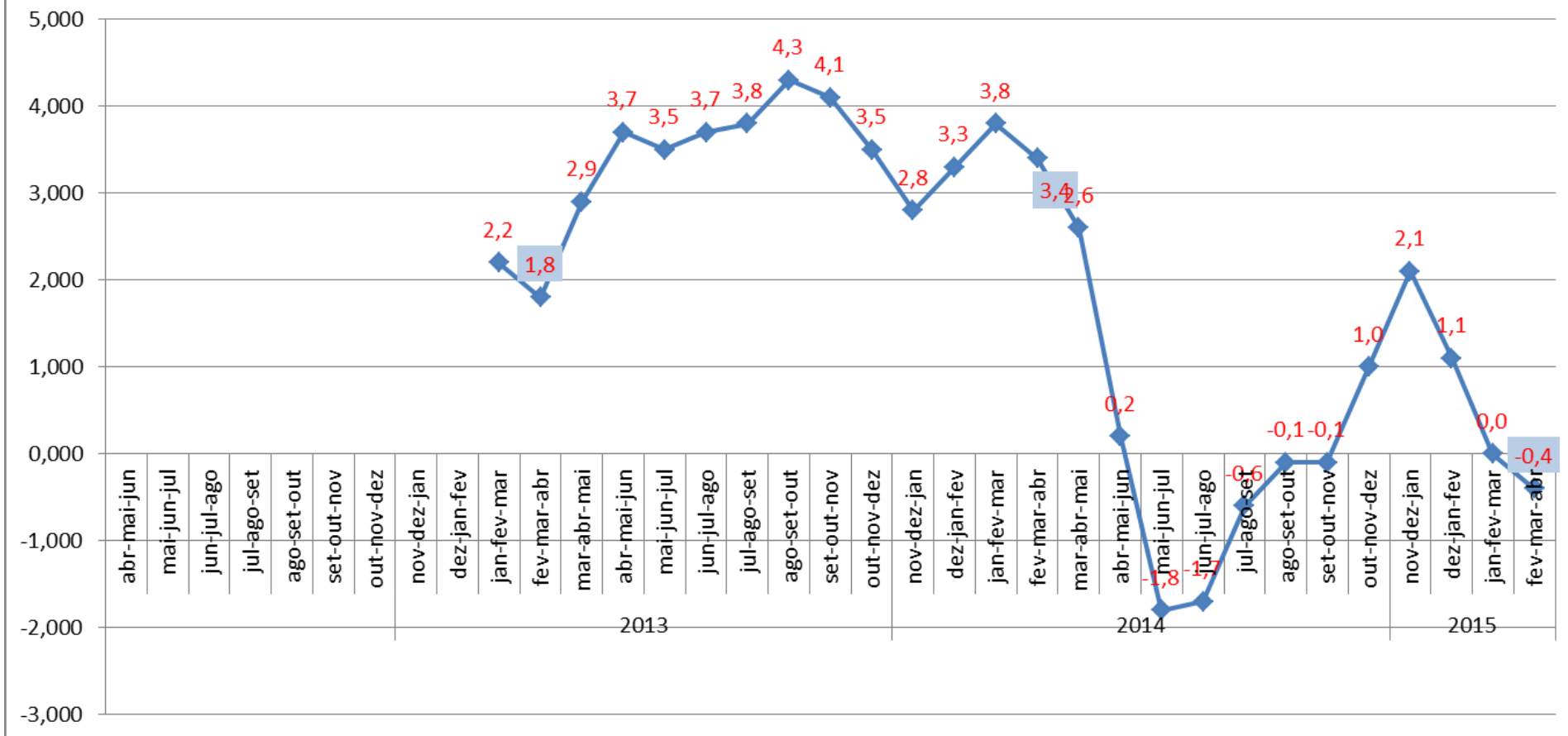
# Rendimento



**Varição menor ao longo da série para o período.**

# Rendimento

Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (%)

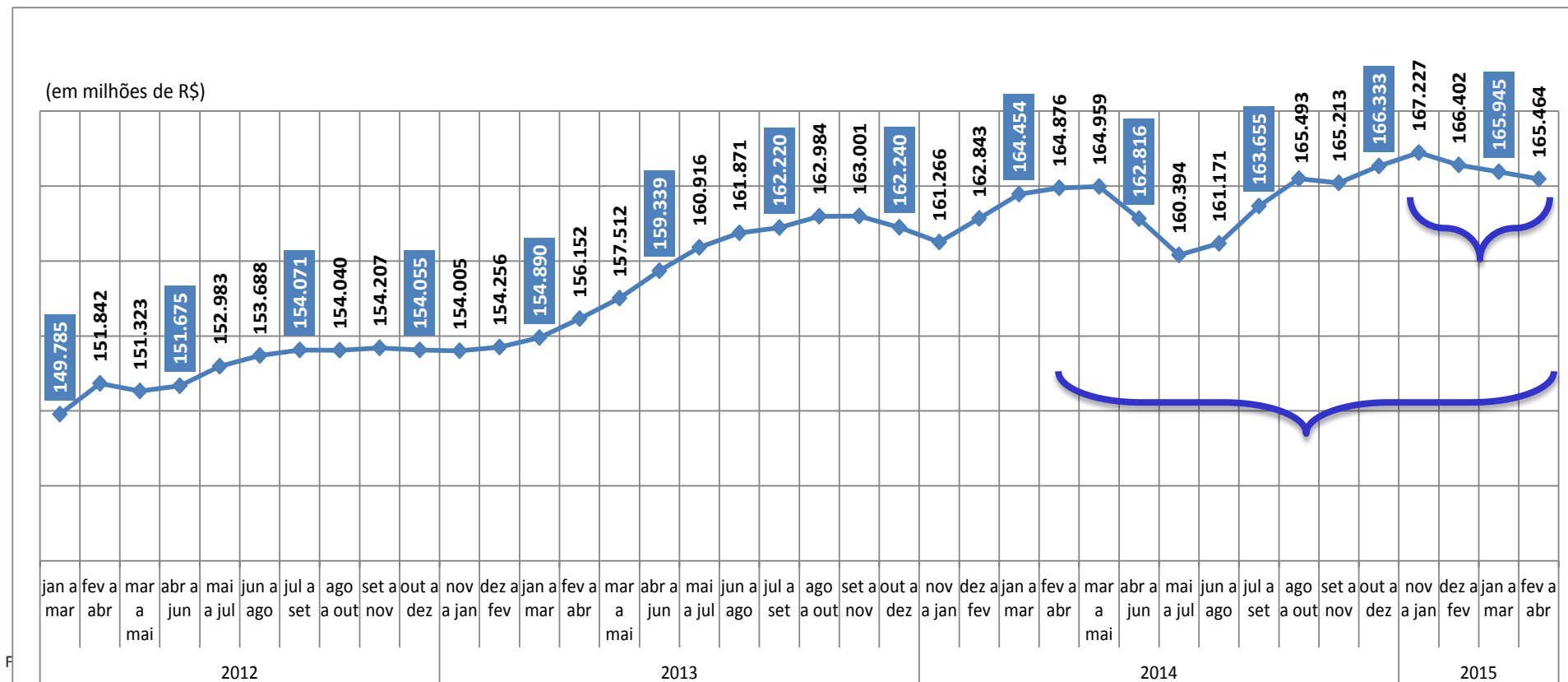


**Desacelerou o crescimento do rendimento qdo se observa a variação anual registrada de 2013 para 2014, para o período em análise.**

# Massa de Rendimento



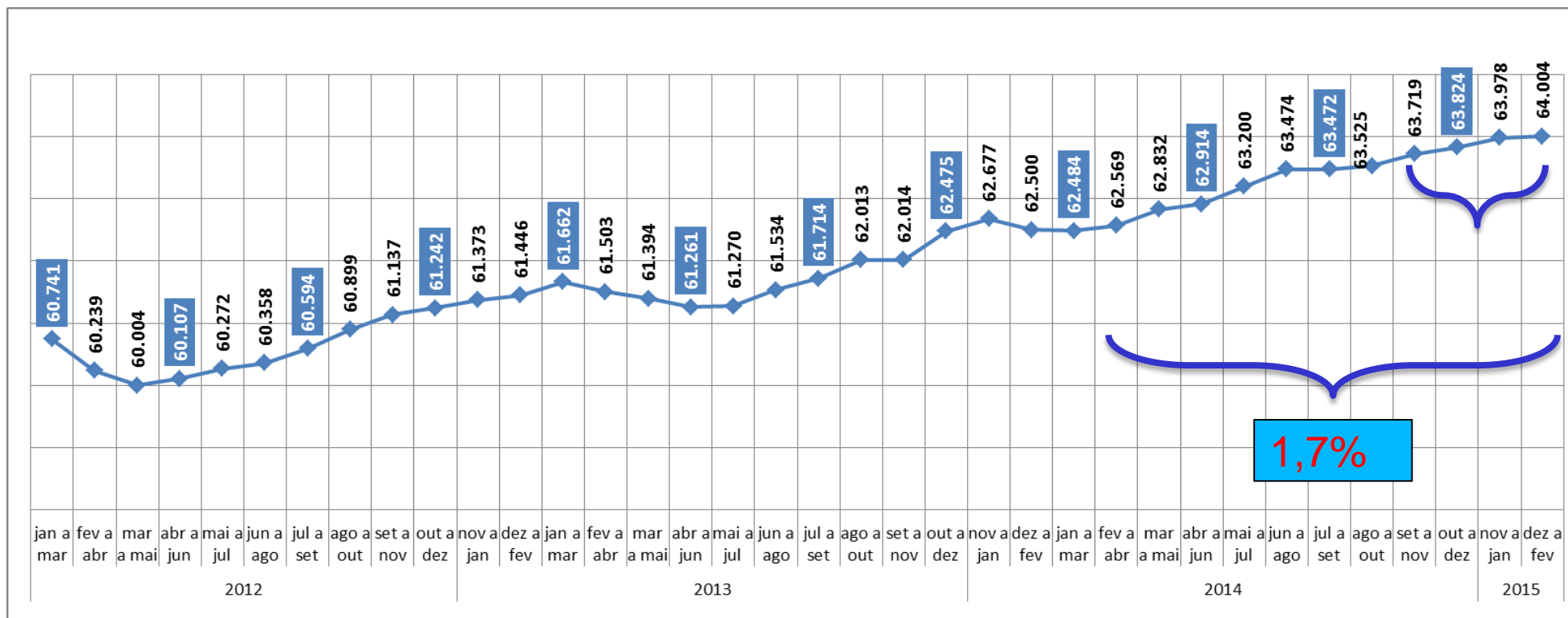
**Massa de rendimento real de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho  
Brasil - (em milhões de reais)



**A massa de rendimento real habitualmente recebida em todos os trabalhos pelos ocupados foi estimada em 165 bilhões, resultado considerado **estável** frente ao trimestre nov a jan (2015). Em um ano também não variou significativamente.**

# População Fora da Força de Trabalho

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência - Brasil



**A população fora da força de trabalho foi estimada em 63,6 milhões, se mantendo estável na comparação com o trimestre nov a jan (2015). Em um ano este contingente variou 1,7%.**

## Quadro Sintético – PNAD Continua

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres			Variação em relação ao trimestre anterior		Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	
	fev-mar-abr/2014	nov-dez-jan/2015	fev-mar-abr/2015	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	7,1	6,8	8,0	↑	1,2	↑	0,9
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,8	56,7	56,3	↓	-0,5	↓	-0,5
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,2	60,9	61,2	↑	0,3	→	0

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		fev-mar-abr/2014	nov-dez-jan/2015 <sup>1</sup>	fev-mar-abr/2015	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	161.163	163.431	163.834	↑	0,2	403	↑	1,7	2671
	NA FORÇA DE TRABALHO	98.593	99.453	100.207	↑	0,8	754	↑	1,6	1614
	OCUPADA	91.550	92.690	92.179	↘	-0,6	-511	↑	0,7	629
	DESOCUPADA	7.044	6.763	8.029	↑	18,7	1265	↑	14,0	985
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	62.569	63.978	63.627	→	-0,5	-351	↑	1,7	1057
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA	36.628	36.493	36.077	↘	-1,1	-416	↘	-1,5	-552
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA	10.401	10.389	10.017	↘	-3,6	-372	↘	-3,7	-384
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	5.933	5.996	5.984	→	-0,2	-12	→	0,9	52
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (INCLUSIVE SERVIDOR ESTATUTÁRIO E MILITAR)	11.362	11.442	11.466	→	0,2	24	→	0,9	104
	EMPREGADOR	3.706	3.950	4.039	→	2,2	88	↑	9,0	333
	CONTA PRÓPRIA	20.886	21.768	21.909	→	0,6	141	↑	4,9	1024
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.635	2.651	2.686	→	1,3	35	→	2,0	52
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA	9.601	9.511	9.511	→	0,0	0	→	-0,9	-90
	INDÚSTRIA	13.043	13.292	13.265	→	-0,2	-26,0	→	1,7	222
	CONSTRUÇÃO	8.057	7.735	7.447	↘	-3,7	-288	↘	-7,6	-609
	COMÉRCIO	17.443	17.645	17.469	→	-1,0	-176	→	0,2	26
	TRANSPORTE	4.186	4.266	4.302	→	0,8	36	→	2,8	116
	ALOJAMENTO	4.232	4.356	4.368	→	0,3	13	→	3,2	136
	SERVIÇOS PRESTADOS	9.854	10.470	10.513	→	0,4	43	↑	6,7	658
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5.921	5.351	5.360	→	0,2	10	↘	-9,5	-560
	EDUCAÇÃO	9.128	9.865	9.789	→	-0,8	-76	↑	7,2	661
	OUTROS SERVIÇOS	4.130	4.181	4.159	→	-0,5	-22	→	0,7	29
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	5.933	6.003	5.989	→	-0,2	-15	→	0,9	56

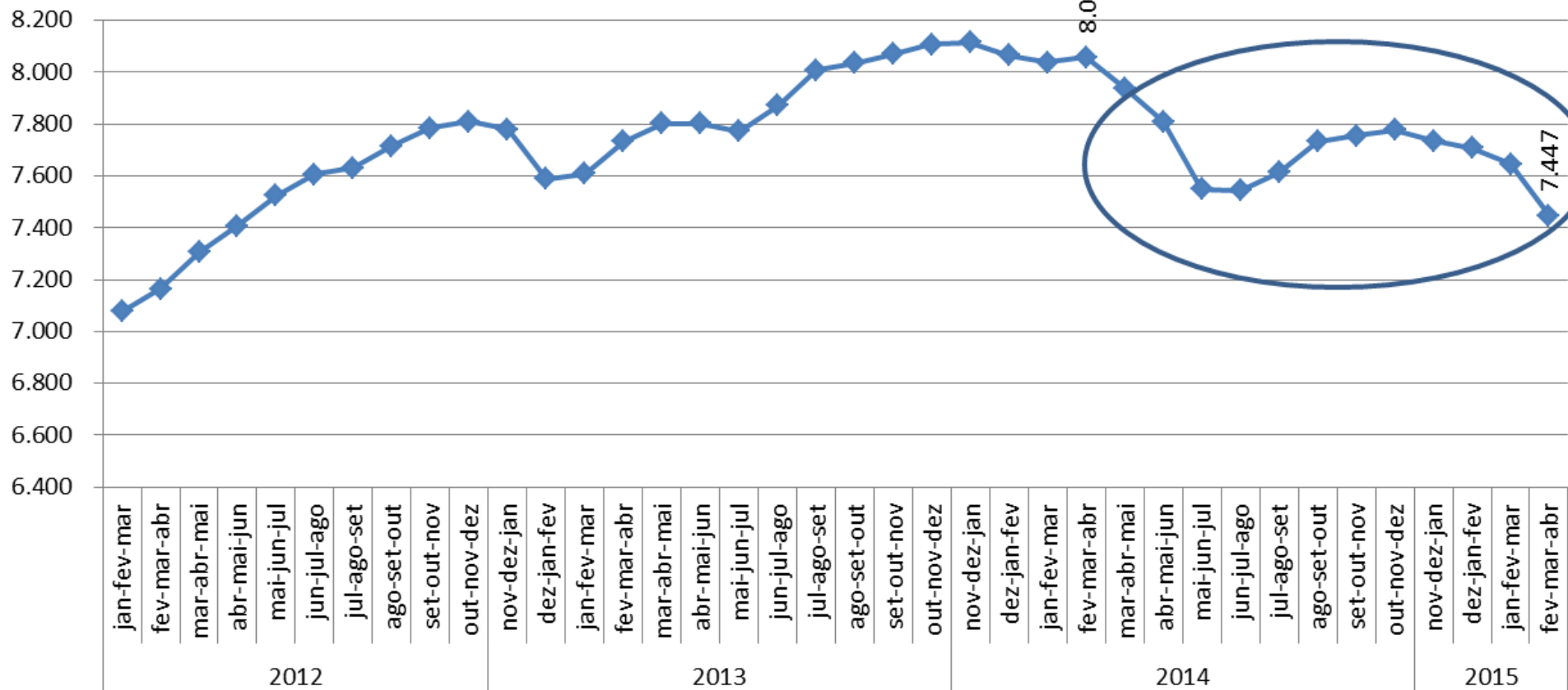
### RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)

<b>PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)</b>		1.862	1.864	1.855	→	-0,5	-9	→	-0,4	-7
<b>POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO</b> (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA	1.763	1.753	1.757	→	0,2	3	→	-0,4	-7
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA	1.071	1.076	1.043	→	-3,1	-33	→	-2,6	-28
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	731	736	736	→	0,0	0	→	0,7	5
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (INCLUSIVE SERVIDOR ESTATUTÁRIO E MILITAR)	2.802	2.845	2.792	→	-1,9	-54	→	-0,4	-10
	EMPREGADOR	4.899	4.856	4.861	→	0,1	5	→	-0,8	-38
	CONTA PRÓPRIA	1.477	1.462	1.429	→	-2,3	-33	↓	-3,3	-49
<b>GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE</b> (Trabalho principal)	AGRICULTURA	1.050	1.052	1.037	→	-1,4	-14	→	-1,2	-12
	INDÚSTRIA	1.877	1.820	1.869	→	2,7	49	→	-0,4	-8
	CONSTRUÇÃO	1.583	1.497	1.479	→	-1,2	-18	↓	-6,5	-104
	COMÉRCIO	1.569	1.560	1.556	→	-0,3	-4	→	-0,9	-14
	TRANSPORTE	1.942	1.988	1.895	↓	-4,7	-93	→	-2,4	-47
	ALOJAMENTO	1.364	1.332	1.290	→	-3,1	-42	↓	-5,4	-74
	SERVIÇOS PRESTADOS	2.651	2.671	2.651	→	-0,7	-19	→	0,0	0
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3.029	3.147	3.070	→	-2,5	-78	→	1,3	40
	EDUCAÇÃO	2.306	2.368	2.362	→	-0,3	-7	→	2,4	56
	OUTROS SERVIÇOS	1.466	1.493	1.444	→	-3,3	-49	→	-1,5	-22
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	731	736	736	→	0,0	0	→	0,7	5

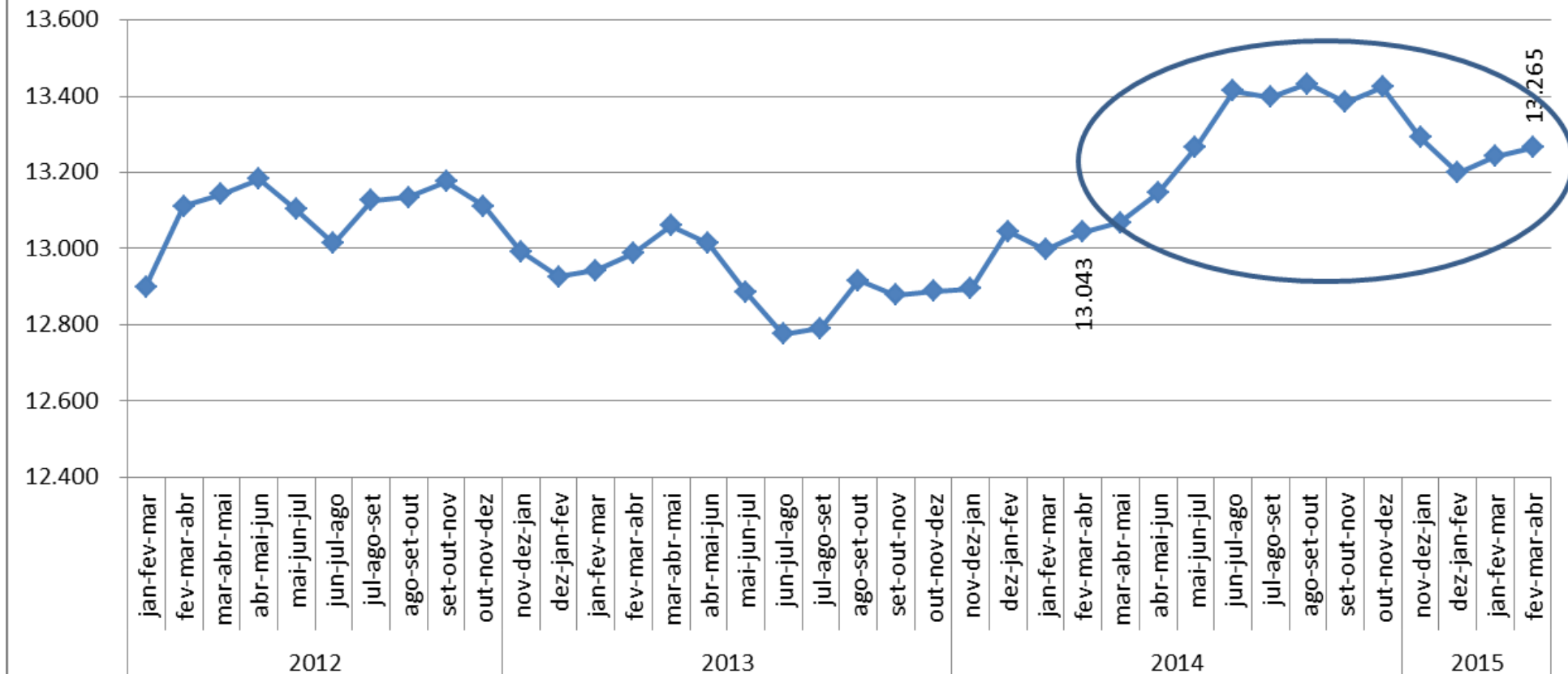
### MASSA DE RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em milhões de reais)

<b>PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)</b>		164.876	167.227	165.464	→	-1,1	-1763	→	0,4	587
--	--	---------	---------	---------	---	------	-------	---	-----	-----

## Construção



## Indústria



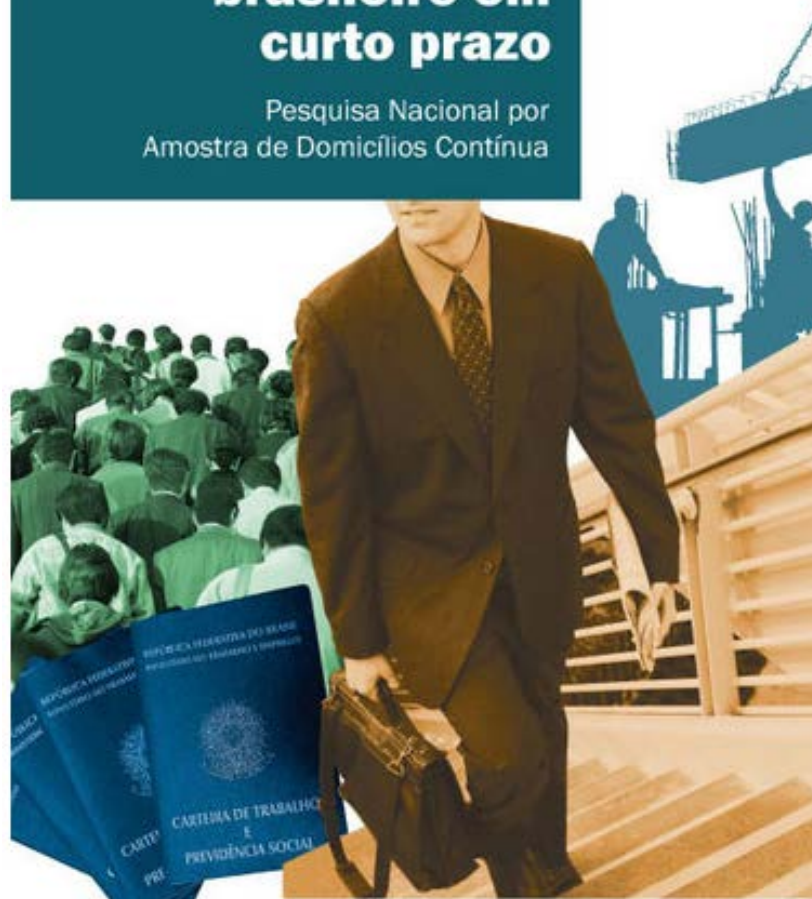


# Resumo

**O mercado de trabalho no Brasil mostrou movimento de alta em função, principalmente do movimento sazonal. Em relação ao ano passado a desocupação cresceu**

## Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua



# Obrigado

Telefone: +55 21 **2142 0882**  
[comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)